



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^o. Marcos Fábio Oliveira Martins

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Felipe Lopes da Silva
Kairo Bandeira
Karenn Darling Gonçalves Felipe
Livia Carolina Lopes da Silva
Matheus Vinícius Silva Leite
Talita de Souza Mendes
Thais Silva Melo
Thalita de Jesus Oliveira

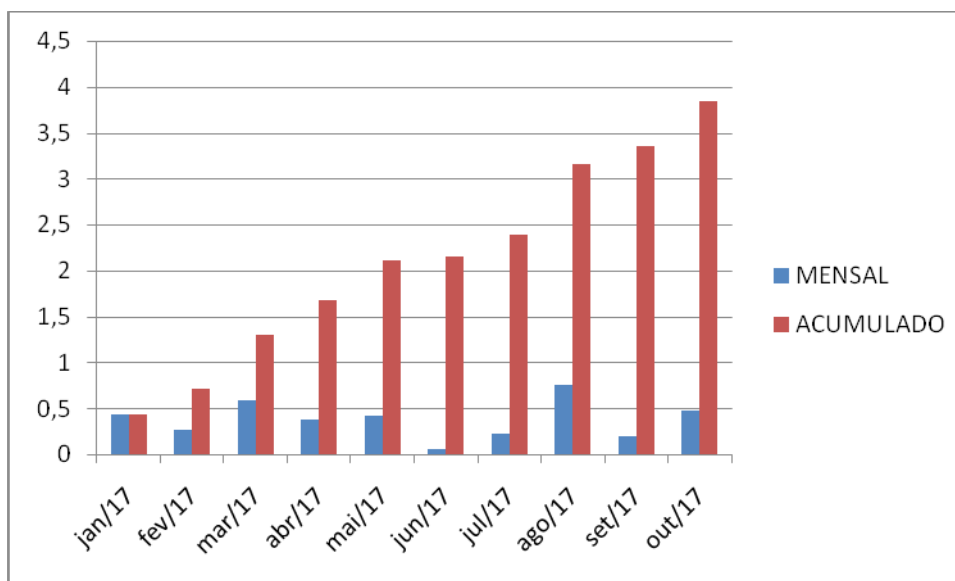


ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR OUTUBRO DE 2017

Em outubro de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,47%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 3,84 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos nove meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores



que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de outubro de 2017.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO 2017.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,38	0,13
2 VESTUÁRIO	1,41	0,08
3 HABITAÇÃO	0,83	0,21
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA0	-0,32	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,02	0,00
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,86	0,07
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,69	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,47

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,38%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** manteiga, 2,02%; sucos garrafa, 2,04%; coco ralado, 2,18%; milho verde, 2,72%; massa para bolo, 2,76%; gelatina em pó, 2,77%; chocolate granulado, 2,83%; leite em pó, 2,84%; leite de coco, 3,61%; banha fresca, 4,25%; mostarda, 4,41%; toddynho, 5,05%; batata palha, 5,64%; bacon, 5,91%; azeitonas vidro, 6,08%; doce de frutas, 6,32%. **Variações negativas:** farinha de milho, -6,07%; milho verde, -5,02%; molho inglês, -4,36%; salsicha granel, -4,08%; maisena, -3,12%; farinha de trigo, -3,02%; milho pipoca, -2,92%; catchup, -2,81%; água mineral, -2,73%; farináceo, -2,67%; queijo prato, -2,64%; leite condensado, -2,48%; tempero industrial, -2,29%; presunto, -1,90%; chá mate, -1,85%; queijo minas, -1,78%.



2. In natura: **Variações positivas**: maracujá, 47,83%; limão, 41,96%; batata inglesa, 36,18%; abacate, 21,36%; kiwi, 20,94%; abóbora, 16,66%; chuchu, 15,00%; brócolis, 12,17%; laranja, 10,46%; mamão, 9,81%; mexerica/tangerina, 9,47%; vagem, 9,32%; pepino, 9,27%; cenoura, 9,16%. **Variações negativas**: couve flor, -14,22%; alho, -11,62%; berinjela, -6,60%; banana maçã, -5,10%; agrião, -5,02%; alface, -4,92%; jiló, -4,37%; maxixe, -3,86%; batata doce, -3,54%; banana prata, -2,52%; couve, -2,40%; pêra, -1,46%.
3. Elaboração Primária: **Variações positivas**: andu, 2,94%; carne avícola, 1,94%; carne bovina, 1,12%; miúdos e vísceras, 0,52%. **Variações negativas**: feijão, -7,40%; ovos, -5,15%; leite pasteurizado, -2,57%; arroz, -1,34%; carne suína, -0,66%.

Alimentação fora da Residência: **Varição positiva**: pizza, 6,58%. cervejas, 3,96%; *self service*, 3,03%; sanduíches, 2,56% e, refrigerantes, 1,39%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,41%, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: lençol de solteiro, 2,92%; toalha de banho, 2,86%; lençol de casal, 1,42%; toalha de rosto, 1,35%. **Variações negativas**: lençol infantil, -2,98%; colcha de pique/edredom, -2,53%; fronha, -1,44%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: maiô/biquíni, 12,50%; saia, 10,42%; calça jeans, 8,65%; conjunto infantil, 7,88%; acessório de bebe, 7,40%; cinto, 7,20%; meia, 5,03%; vestido, 4,17%; anel, 3,91%; fralda de tecido, 2,53%; jaqueta, 2,50%; calça social, 2,42%; relógio de pulso, 2,21%; bolsa feminina, 1,79%; bermuda, 1,33%. **Variações negativas**: óculos, -7,38%; pulseira, -3,59%; camisa, -3,03%; conjunto de pagão, -2,60%; vestimento esportivo, -2,24%; malha/mochila, -2,12%; pijama e camisola, -1,51%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: tecido de seda, 10,27%;.; botões, 3,37%; La/linha para bordar, 1,16%. **Variações negativas**: tecido de algodão, -9,59% e, zíper, -1,47%.
4. Calçados: **variações positivas**: tênis infantil, 5,97%; sandália, 4,93%; sapato adulto, 1,75% e, chinelo, 1,00%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **Varição positiva**: manutenção de sapatos, 4,17%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,83%, contribuindo com 0,21% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:



1. Serviços de Utilidade Pública: **variações positivas**: aluguel do imóvel, 5,47% e, gás de bujão, 2,90%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: água sanitária, 4,78%; pasta para calçados, 4,11%; amaciante, 3,98%; guardanapo, 3,93%; vassoura piaçava, 2,59%; escova para roupa, 1,77%; esponja de aço, 1,36% e, sabão em pó, 1,00%. **Variações negativas**: caixa d'água/tanque, -6,52%; desinfetante, -3,60%; esponja de espuma, -3,55%; limpa alumínio, -3,24%; pilha, -2,95%; papel laminado, -1,60%; óleo de peroba, -1,48%; pá de lixo, -1,30%; ácido muriático, -1,20%; inseticida e saco de lixo, -1,08% respectivamente.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: caixa de descarga, 17,78%; esquadrias, 9,26%; padrão de luz, 8,59%; chuveiro, 7,59%; massa corrida, 6,49%; tijolo, 6,18%; lixas, 5,60%; fiação, 4,45%; peneira, 3,79%; compensado, 3,20%; telha, 2,19%; ferro, 1,76%; diluente, 1,61%; torneira, 1,36%; tomadas, 1,14%. **Variações negativas**: pedra rachão, -13,39%; cano PVC, -8,36%; assento sanitário, -7,71%; massa corrida, -6,49%; lixas, -5,60%; brita, -5,55%; fiação, 4,45%; conexões, -4,43%; revestimento, -4,14%; tinta, -4,10%; ardósia, -3,23%; ripa, -1,26%; portas/janelas, -1,24%;

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação negativa de -0,32%, contribuindo com -0,04% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: vídeo game 21,44%; batedeira de bolo, 22,24%; liquidificador, 8,28%; chapa para cabelo, 7,70%; maquina de costura, 3,97%; secadora de roupas, 3,23%; aparelho de som, 3,18%. **Variações negativas**: freezer, -18,08%; ventilador, -12,09%; secador de cabelo, -11,90%; multiprocessador, -10,52%; aspirador de pó, -8,13%; espremedor de frutas, -6,76%; forno microondas, -6,75%; aparelho de DVD, -6,52%; sanduicheira/tostador, -6,20%; aparelho de celular, -6,12%; circulador de ar/ar condicionado, -4,56%; computador, -4,42%; aparelho de TV, -3,90%; fogão, -3,63%; cafeteira, -1,09%.
2. Veículos: **variações positivas**: bicicleta, 3,22% e, carro, 2,92%. **Variação negativa**: motocicleta, -1,25%.
3. Móveis: **variações positivas**: berço, 14,72%; cômoda, 6,63%; colchão infantil, 2,53% e, moveis para sala, 2,46%. **Variações negativas**: armário de cozinha, -4,05%; guarda roupa, -3,34% e, criado mudo, -2,35%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: caixa de ferramentas, 21,11%; bandeja, 11,16%; baixela inox, 9,15%; jarra, 5,44%; forma para bolo/tabuleiro, 3,10%; vasilhames de plástico, 2,80%; aparelho de jantar/pratos, 2,76%; panela de pressão, 1,80%; copos para bebida, 1,00%. **Variações negativas**: decoração, -16,67%; facas, -12,70%; jogo de panelas, -4,53%; balde de gelo/champanheira, -4,17%; travessa, -1,80%; xícaras para café, -1,28%.



5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -0,02% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variação positiva**: óleo diesel, 1,52%. **Variação negativa**: gasolina, -1,10%.
4. Gastos com Veículo: **variação positiva**: estacionamento/lava jato, 2,38%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,86% contribuindo com 0,07%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antitérmico, 3,93% e, digestivo, 2,31%. **Variações negativas**: antidepressivo, -2,66%; expectorante, -2,36%; digestivo, -1,71% e, fortificante, 1,04%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: grampo, 9,26%; papel higiênico, 6,39%; escova dental, 4,82%; fralda descartável, 4,24%; absorvente, 3,72%; shampoo, 2,52%; álcool, 1,93%; lamina de barbear, 1,60%; protetor solar, 1,54%; barbeador, 1,51%; pasta dental, 1,37%; óleo para cabelo, 1,31%. **Variações negativas**: pó facial, -8,86%; talco, -5,64%; estojo de maquiagem, -4,59%; mascara capilar, -4,58%; manteiga de cacau, -4,49%; pente, 4,18%; batom, -3,39%; adoçante, -3,34%; bicarbonato, -2,67%; PVPI, -2,42%; chupeta, -1,55%; algodão, -1,54%; glicerina, -1,39%; creme de barbear, -1,34% e, mamadeira, -1,22%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,69%, contribuindo com 0,02%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: tesoura, 4,00%; durex, 3,33%; lápis, 3,27%; fogos, 2,54%; revista, 2,98%; caneta, 2,97%; cartolina, 2,86%; fogos, 2,54%; mochila, 2,04%; borracha, 1,82%; grafite, 1,62%;. **Variações negativas**: bola, -5,50%; fósforo, -1,44%; e, lapiseira, -,1,25%.

1. Educação/Cursos: **variação positiva**: auto escola, 1,58%.
2. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis**.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Outubro de 2017, variação positiva de 1,81 pontos percentuais em relação a Setembro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Setembro de 2017, 31,12% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 291,58 (Duzentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 286,38 (Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Trinta e Oito Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 645,42 (Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Quarenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Outubro de 2017, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 85 horas e 11 minutos, em oposição a 83 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da batata, 36,17%; tomate, 4,06%; banana, 1,57%; carne bovina, 1,13% e, óleo de soja, 0,92%.

As variações positivas ocorreram nos preços do feijão, -7,42%; café, -2,64%; Leite, -2,60% e, margarina, -2,08%.



A farinha de mandioca, o Pão-de-sal e o açúcar mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Outubro de 2017.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Setembro	OUTUBRO	SETEMBR	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	78,14	79,02	22h 50'	23h 06'	1,13
2. Leite tipo C	6,0 l	13,82	13,46	04h 02'	03h 56'	-2,60
3. Feijão	4,5kg	16,72	15,48	04h 53'	04h 31'	-7,42
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,92	8,79	02h 36'	02h 34'	-1,46
5. Farinha	3,0kg	15,53	15,53	04h 32'	04h 32'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	31,11	32,38	09h 05'	09h 28'	4,08
7. Batata	6,0kg	13,49	18,37	03h 56'	05h 22'	36,17
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	ESTAVEL
9. Café	300 g	6,43	6,26	01h 52'	01h 49'	-2,64
10. Banana-caturra	7,5kg	11,45	11,63	03h 20'	03h 24'	1,57
11. Açúcar	3,0kg	5,14	5,14	01h 30'	01h 30'	ESTAVEL
12. Óleo	750ml	2,16	2,18	00h 37'	00h 38'	0,92
13. Margarina	750g	6,25	6,12	01h 49'	01h 47'	-2,08
TOTAL		286,38	291,58	83h 36'	85h 11'	1,81

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia